

Segunda-Feira, 25 de Maio de 2026

Polícia prende 13 em SP por roubo de R\$ 300 mil de caixa eletrônico na prefeitura de Sorriso

Operação chave mestra

Redação

Polícia Civil deflagrou, nesta quarta-feira (14), a Operação Chave Mestra, para cumprimento de 38 mandados judiciais contra um grupo criminoso de São Paulo responsável por arrombar e furtar caixas eletrônicos em Mato Grosso.

A investigação da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), integrada com a Delegacia de Sorriso, identificou um plano arquitetado pelos criminosos que resultou na subtração de R\$ 300 mil em dinheiro de um terminal de autoatendimento do Banco Bradesco, instalado na Prefeitura de Sorriso.

Após violar o caixa eletrônico em agosto de 2024, o dinheiro foi rapidamente pulverizado e depositado em diferentes contas bancárias.

Embasadas nas investigações da GCCO, as ordens judiciais foram expedidas pelo juiz Anderson Clayton Dias Batista, da 5ª Vara Criminal da Comarca de Sinop.

A ação para cumprimento dos mandados, além da GCCO, contou com a participação da Delegacia de Polícia de Sorriso e do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), da Polícia Civil de São Paulo.

Ao todo, foram cumpridos 13 mandados de prisão, sendo seis preventivas e sete temporárias, 10 mandados de busca e apreensão, e 15 mandados de sequestro de bens (bloqueio de contas bancárias) nas cidades de Mauá, Araraquara e na capital de São Paulo.

Os alvos das prisões são os integrantes do grupo criminoso, todos do Estado de São Paulo. Com as diligências, foi possível identificar e individualizar a participação de cada investigado no furto qualificado e sua função específica dentro da organização criminosa.

Crime

No dia 22 de agosto do ano passado, a Delegacia de Polícia de Sorriso foi acionada para atender a ocorrência de arrombamento de um caixa eletrônico do Banco Bradesco, instalado na Prefeitura de Sorriso.

Dois homens participaram diretamente na violação do terminal de autoatendimento. Ambos chegaram juntos no local e disfarçados com uniformes. Um terceiro homem também aparece na cena do crime observando a ação e dando cobertura aos executores.

A dupla se passou por funcionários de uma empresa contratada para realizar a manutenção dos caixas, adentraram no prédio e manusearam o equipamento eletrônico.

O terminal frequentemente apresentava problemas, o que tornou habitual a presença de técnicos de manutenção, motivo pelo qual as condutas dos suspeitos não despertaram desconfiança, permitindo que o furto fosse realizado sem que ninguém notasse.

Investigação

Na ocasião, foram realizadas perícias e os policiais civis de Sorriso iniciaram os primeiros levantamentos para esclarecer o furto. Diante da natureza do delito, a Gerência de Combate ao Crime Organizado foi informada para continuar as investigações.

As checagens, consultas, verificações de câmeras e análises de imagens resultaram na identificação de autoria, do veículo usado no crime, bem como na dinâmica, deslocamento (ida e volta) entre São Paulo e Mato Grosso, modus operandi e divisão de tarefas dos investigados.

Indiciamentos

Foram identificadas 13 pessoas, que respondem o inquérito instaurado pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) pelos crimes de furto qualificado, lavagem de dinheiro e organização criminosa.